

# O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: A. Eiras.—Editor—José da Silva Vieira Junior. Comp. e impressão.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha 10\$00 esc.—Com estampilha e para fóra 12\$00 e c — Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs.—Colonias Portuguezas, 25\$000 rs.—Numero atrasado 1\$00 — Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$00 cent.—Anuncios particulares: linha \$70 Comun. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c.—Reclames e obras literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA

## São horas...

Ninguém podia supôr que a revolução nacionalista espanhola nos trouxesse numa marcha desordenada para um abismo sangrento, tantas deshumanidades e tam repugnantes crimes. Os atentados pessoais, as exigências comunistas ás pessoas nacionalistas, são sem duvida um sintoma e o modo certo de avaliarmos, que não defendem um idial, mas se tornaram larápios da honra e haveres de tantos infelizes, que caídos nas garras aduncas de tam famigerados bandoleiros, se esgotam até á ultima gota de sangue, martirizados por imensas e quási inacreditáveis selvagerias. Quem diria, nesta europa donde de tôdas as eras saiu tanta civilização, quem diria que no século XX, o homem mais uma vez pretendesse ser o *homo homini lupus*?!... Mas a verdade é que os acontecimentos crueis se seguem vertiginosamente e cada vez mais poem em cheque as belas tradições dessa Espanha que também tem nma história. Por tudo isto, sendo claro a todos, os perigos que a III Internacional de Moscovo lançou á humanidade, nós portugueses, ficármos sómente a contemplar o panorama, é muito pouco e perigoso. O governo português, numa atitude que só o dignifica, tem definido com exactidão o momento político que atravessamos, usando sempre de complacência, mas exigindo e muito bem, o respeito por

## Unidade de ensino

Obedecem ao bom-senso mais elementar e mais evidente as prescrições que se contêm na base 10.ª da proposta da lei que, sobre educação nacional, o governo elaborou e apresentou ás Câmaras em 29 de Janeiro.

Visam essas disposições a realizar uma mais perfeita unidade de ensino, pela unidade dos compendios adoptados.

Em primeiro lugar, presume-se que, em cada ano ou classe, dentro do mesmo estabelecimento de ensino será proibido o uso de mais de um livro.

Assim se evita o risco de confusão no espirito dos rapazes e o gravame que, para as economias familiares, apresenta a aquisição de novos livros em cada altura do ano.

O ideal seria mesmo que um só compendio fôsse adoptado em todo o país e que fôsem do mesmo autor os livros para todas as classes da mesma disciplina, de onde resultaria uma unidade maior de exposição e uma perfeita construção das matérias.

Mas contentemo-nos, por agora, com isto, que já é muito, em face da franca confusão em que se vivia até aqui.

Onde a proposta de lei é mais exigente é em relação ao ensino da educação moral e civica, a da historia pátria.

Por estas disciplinas só será admitido um compendio em cada ano ou classe, em todos os estabelecimentos officiaes de ensino do País.

o que está perfeitamente certo.

O Estado português, ao contrário dos estados liberais, tem uma doutrina—uma doutrina nacional.

Tem, portanto, a responsabilidade de a impôr educando as gerações novas nos principios que representa.

Não pode haver duas concepções diversas dos deveres civicos, assim como não pode haver duas maneiras de expôr e interpretar a nossa historia.

Para que se mantenha a unidade civica dos portugueses e para que todos comunguem no mesmo sadio entusiasmo pelas glórias do nosso passado e pela grandeza de Portugal, é indispensavel que se assegure cuidadosamente a uniformidade do ensino, garantida através da adopção do compendio unico.

Há que eliminar o elemento perturbador da diversidade de criterios que compromete a verdade historica.

Não se aprende historia nem se aprende moral e

## São horas...

certas normas que sendo do direito Internacional são perfeitamente compatíveis com a nossa condição de povo independente.

Precisamos de extremar campos e definir ideias, precisamos que cada um ocupe o seu devido lugar. Não o ocupam os comunistas porque nem sequer têm uma ideia, mas a verdade é que necessitam duma batida, tal como se faria na selva a leões destemidos. Há quem por ingenuidade julgue não haver comunistas em Portugal. Há-os infelizmente e em todos os cantos.

São horas de se porem a bom caminho. São horas de irem para a sua querida Russia, onde um magnifico caválo marinho os espera com anciedade. São horas de entrar no caminho recto e da boa politica, são horas de se deixarem de patacuadas, e são muito horas, portugueses de toda a parte, que esses senhores illustres, menos portugueses de bons e sádios costumes, nos deixem em paz duma vez para sempre, e vão para lugar onde a vida melhor lhe sorria. Queremos um Portugal absolutamente desligado dessa maldita Russia de Lenine. Queremos um Portugal onde todos nos possamos ter por irmãos e queremos ver bem longe de nós todos os que queiram ser filhos bastardos deste formoso Portugal de tanta heroicidade e bravura, que o mundo inteiro admira e respeita,

com excepção da Russia e d'alguns russos, d'alguns pedaços d'asnos...

Esposende, 36.

A. O.

## ESPOZENDE HA CINCOENTA ANOS

NOTAS A LÁPIS

### AS TRADIÇÕES

(Continuado do n.º 1.464)

E A PROPOSITO DE TEATRO:

A «orquestra» roufenha numa harmónica, descanta fadinhos numa guitarra e geme amores não correspondidos numa velha rabéca. Gargareja a flauta e grita a requinta e tudo isso, em unisono ou dispár, se distende no romrom dos baixos de metal e cordas e dos bujudos timbales. Aos seus compassos nem sempre classicos e instrumentação nem sempre afinada, os «dançarinos» se animam na corda-bamba ou batapé, na de roda ou valseado; e tanto mais, se a infusa segue de mão em mão, para consecutivos e sôfregos beijos...

O «elenco» nem sempre espera as «deixas»; e o «côro» abafa o «ponto», que é o murmurio do rio Cavado; e por vezes acompanha o bramir do zangado «contra-regra», c Oceano. Ha entre ele quem se julgue prima-dona, como a Regina Paccini e a Augusta Cruz, atravez dos seus coaxos de rã. Ha os que soltam berros e guinchos, crentes de superarem os irmãos Andrade. Declamadoras goguentas e claudicantes que se julgam Virgíneas e Rosas Demeceno.

Abre torneiras e cuspidores e perdigotos ou de esguicho, crentes em ultrapassar os Brazões e Vales. Isto servindo nos da pratinha da casa, para não ir fóra de portas cançar-mos. No «côro dos Mendigos», temos os profissionaes do cata dá-reis; os aficionados da preguiça; os filhos da atavica miseria os envergonhados que, no esmoler occulto, tem a caridade dum

civismo para se auxiliarem conhecimentos ou se preparar uma carreira. Aprendem-se para se formarem gerações plenamente conscientes dos seus deveres para com a pátria e para se fortalecer num fecundo orgulho nacional, radicado na escola das lições de heroismo e abnegação dos antepassados.

Profundamente dinâmico e gerador de valores cívicos, esse ensino tem de ser essencialmente unitario.

E' a mesma razão que impõe também a regra de que um só livro de leitura será adoptado, em todo o país, em cada classe de ensino primário.

A influencia do livro de leitura é decisiva para a formação do espirito.

A lição de história de Portugal e os exemplos morais e cívicos incluídos nos livros de leitura vincam-se profundamente na consciencia das crianças.

Instrumento precioso da formação moral, o livro de leitura carece de ser escolhido com escrupulo que nunca se poderá reputar excessivo.

Escolha-se o melhor e imponha-se o seu convívio a todas as crianças, para que todos beneficiem da sua acção benéfica.

### Obras e autores

## A vida da Rainha Santa Isabel

por José Viana.

Por intermédio do nosso amigo sr. dr. Mário Viana, abalizado escritor e critico literário, recebemos mais este livro de grande valor para o conhecimento da Santa Rainha, que durante toda a sua vida, profligou a todos, os seus dotes de bondade. Se é certo que muitos escritores se tem ocupado de tam magno assunto, como Vitorino Nemesio e outros, o livro de José Viana, em nada perde o seu valor, porque sendo escrito em linguagem castiça, tem a engrandece-lo copiosos documentos da época, trasladados de livros na posse do convento de Santa Clara de Coimbra. O autor, ao mesmo tempo que nos dá preciosos dados acêrca dum dos mais belos passos da Historia Nacional, imprime á sua obra um bom romântico e poético, perfeitamente de harmonia com a poesia do Mondego, com seus choupos reclinados sobre ás aguas dum cristalino sem igual, e salgueirais marchetando as tortuosas margens dêsse mistico rio, que outrora tantas musas despertou e tantas obras de vulto legou a posteridade. Não é demais enaltecer a obra de José Viana.

Merece nos todos os elogios, mormente pela modestia como se apresenta, e pelo modo correcto como soube destacar a mais nobre Rainha de Portugal.

Ela merece a obra de José Viana e o autor merece sem dúvida, a gratidão dos seus leitores, como já mereceu dos criticos dos Jogos Florais de 1936 um dos seus premios. Dos muitos que o autor tem publicado, este é de facto, mais um mimo, que em todas as bibliotecas merece especial compartimento.

O aspecto grafico, confiado ás Oficinas de S. José de Braga, é excelente, sendo apenas para lamentar algumas gralhas, mas desculpaveis em virtude do arrevezado de textos antigos.

Esposende, 936.

D. G.

coração bem Português. O resto da «comparsaria» re-tumba e se movimenta em farambulae a seu bel prazer.

Luiz Viana. (Continúa)

## O ESTUDANTE POBRE

por RUI DE MENEZES

(Continuação)

do numero 1464

Noemia, tambem, teve uma longa carta, saudosa despedida, incutindo esperança; promessas de futuro, dizendo que, sem estar de posse da legitima paterna, não se julgava digno do seu amor.

Sem perda de tempo, tomou o rapido para Lisboa.

Alguns dias depois, os jornais notificavam a partida de Montalverne, que seguia num paquete Inglês, como médico de bordo. Partiu... Fugia á vergonha da humilhação, recalçando no peito a chama crepitante do amor sincero, que encheu de sol a sua vida.

Noémia compreendeu, que as consequencias da curiosidade, foram volutuosamente amargas; e o dinheiro deu á sua alma o sabor acido e doloroso, da desdita —duas armas ferozes, que destruíram a sua felicidade.

Fô em vão que esperou noticias. Aos dias sucederam-se os meses, sem que a esperança des-se alento ao coração desolado da infeliz noiva.

Montalverne partiu... Partiu para nunca mais voltar!

Com a sua ausencia desapareceu a alegria natural do encantador semblante de Noemia.

Desalentada, deixou de frequentar a sociedade, perdeu o appetite; emagrecera; definhava extraordinariamente; e, nem os carinhos extremos do pai nem os cuidados da ciencia, puderam rouba-la á morte cruel e implacavel.

Ao completar um ano, que pela ultima vez, viu Montalverne, aquele dia fatal em que ele saíra precipitadamente... a jovem succumbia vitimada por sucessivas hemoptises.

Na tarde seguinte, Noemia, linda a-pesar-do beijo perfido da morte, envolta nas alvas vestes nupciais, o caixão branco coberto de palmas, coroas, bouquets e laços, ladeada por duas filas interminaveis de capas negras, deixava para sempre o magnifico palacete, onde passara descuidada a quadra ditosa da infancia, e seguia, a caminho do cemiterio, para continuar na campa o seu eterno noivado.

FIM.

### Capitão Lauro

Partiu na ultima segunda-feira para Lisboa, o nosso amigo snr. capitão Lauro de Barros Lima, em serviço no Ministério da Guerra.

### Ministro da Instrução

Esteve na ultima semana em Braga, o snr. dr. Carneiro Pacheco illustre titular da pasta da E. Nacional, que se fazia acompanhar de sua familia O illustre ministro, visitou demoradamente o liceu de Sá de Miranda e Escola Comercial e Industrial, conferenciando respectivamente com o reitor e director, dr. Eusébio Prieto e engenheiro Segismundo Alvares Pereira.

### A I. Exposição Regional Marítima

Continuam expostos ao público, os salões do Casino, onde foi instalada a I.<sup>a</sup> Exposição Regional Marítima. Muito frequentada, tem merecido da parte de todos os visitantes, os melhores elogios.

### Abertura das aulas

Nas escolas Rodrigues Sampaio desta vila, foram iniciadas as aulas, que haviam sido adiadas em virtude de alguns melhoramentos que no edificio escolar foram introduzidas.

### Para Cabo Verde

Seguiram já para Cabo Verde, alguns marinheiros da nossa Armada, que foram condenados a penas maiores, e implicados na sublevação dos barcos de Bartolomeu Dias e Dão. O embarque efectuou-se sem o menor contra tempo e comboiava o barco que transportava os presos, o aviso de 2.<sup>a</sup> classe, Carvalho Araújo.

### Falecimento

Em Barcelos, finou-se na ultima 3.<sup>a</sup> feira a Ex.ma Snr.a D. Maria Fernanda Viana de Lima, esposa dedicada do nosso amigo e esposendense inteligente, snr. Alfredo Viana de Lima. O funeral realizou-se na tarde de 4.<sup>a</sup> feira, tendo assistido ao préstito a melhor sociedade barcelense e amigos do viuvo, que daqui foram prestar as suas ultimas homenagens.

Ao nosso amigo Viana de Lima, que neste momento atravessa uma das maiores dores da sua vida, os nossos sinceros sentimentos assim como a toda a familia enlutada.

Por 4\$00

UMA ELEGANTE CAIXA DE PAPEL.

## História das Ideias Políticas

Recebemos há poucos dias, o 1.<sup>o</sup> fasciculo desta importante obra que o escritor Eduardo Salgueiro entendeu dever traduzir e de facto, este proposito não só nos merece os maiores elogios mas deve também merece-los de todos os que se interessam por assuntos politicos.

Raymond Gettell autor desta grande empreitada intelectual, que acaba de ver a luz publica com uma apresentação brilhante, tem razão quando afirma na sua «Nota para a edição portuguesa», que: «é da maior importancia que todas as pessoas dedicadas aos problemas da Politica tenham algum conhecimento das ideias doutras épocas», pois quantas discussões há e quanto se tem escrito nesta matéria, sem o devido conhecimento do passado, sem o conhecimento daquilo a que poderemos chamar a pedra basilar de muitas instituições politicas, que têm sem duvida as suas raizes num passado longínquo. Começa o autor pela origem do pensamento politico, desfiando com tanta exactidão e com tanto critério a meada, que somos obrigados a confessar, haver nestas linhas de boa prosa, uma orientação e ponderação dignas de admiração.

De grandes recursos, o autor não se esqueceu de enriquecer o seu trabalho, com os nomes de Platão, Aristoteles, S. Tomaz d'Aquino, Locke, Stwart Mill, etc, chamando-lhe «os mais excelsos pensadores de todos os tempos», e até neste ponto a sua independencia é digna de apreço.

Quanto á tradução, é correcta, sem grandes preocupações, clara e concisa, portanto perfeitamente recomendavel para uma obra de tam grande envergadura.

Eis o que nos apraz dizer neste momento, do 1.<sup>o</sup> fasciculo da «Historia das Ideias Políticas», e estamos certos que os subsequentes encuruarão as mesmas características.

A edição ao cuidado da «Editorial» Inquerito e impressa na «Seara Nova», em bom papel e de optima apresentação merece também os nossos parabens.

D. G.

### Pela Camara

#### Pesos e medidas

Foram afixados editais annunciando que todas as firmas e individuos que utilizem medidas e instrumentos de medir para commercio, deverão apresenta-los a conferir na oficina da Camara Municipal no proximo mês de Novembro.

#### Imposto de trabalho

Segundo editais publicados em data de 19 do corrente pela Camara, está em reclamação, até 5 de Novembro proximo, o lançamento do imposto de trabalho relativo ao corrente ano, a cobrar em 1937.

#### Pelo Tribunal

Na ultima 4.<sup>a</sup> feira, pelas 14 horas aproximadamente, respondeu o réu Firmino de Leite Vasconcelos, por no dia 24 de Fevereiro ultimo, ter embatido com a sua camionete contra um carro de bois nas proximidades do Amparo. O tribunal estava repleto e constituido pelo sr. dr. Bacelar Teles, presidente dr. Fernando Romariz, delegado do Procurador da Republica, dr. Arantes Rodrigues, defensor officioso no réu, e Antonio Alves da Cunha escrivão do processo.

Depois de longas inquirições das testemunhas, umas titubiantes outras de inteiro esclarecimento do tribunal, seguiram-se os debates. Fala em primeiro lugar o sr. dr. Romariz que manifesta claramente a sua repulsa contra tantos actos de selvageria e inconsciencia praticados por camionetistas e á face do processo pede a condenação do réu, ao mesmo tempo que olha com magoa para uma infeliz criança que ficou sem uma perna.

Segue-se no uso da palavra o sr. dr. Arantes, advogado officioso, que narrando particularidades do processo, mostra a inculpabilidade do réu seu constituinte pedindo a absolvição do Firmino.

O tribunal reuniu ás 18 e 45 e os magistrados voltaram á sala ás 18 e 15 para ler a sentença que condenou o réu em 4 meses de prisão correccional suspensa por dois anos, 1.800 escudos de indemnização á vitima e mais custas e selos do processo.

#### CARTA

ANTAS, 22 DE OUTUBRO DE 1936.

No dia 18, como estava annunciado, realizou-se o triduo do S.S. Coração de Jesus, tendo as praticas começado no dia 14.

A festa religiosa esteve muito agradável, e o povo ficou satisfeito com a escolha do orador o qual satisfez. Parabens ao digno paroco desta freguesia, fazendo votos por que os seus devotos, tirassem bom proveito de todo o acto religioso.

—Na proxima semana, embarcam para Buenos-Aires, os sr.s Pascoal Pires Laranjeira e Jose Alves Sampaio, o Menina. Este ultimo vai tratar de seus negocios, deixando bastante falta, devido á estima que todos lhe dedicam.

Aos referidos sr.s desejamos feliz viagem e que dentro em breves anos voltem ao convívio dos seus, são os nossos votos sinceros.

—Vai indo melhor de sua saude, o sr. José Alves da Cruz o Pedro, que se encontra no Hospital de Espozende.

## EDITAL

O cidadão Dr. Manoel Arantes Rodrigues, Licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra e Administrador do Concelho de Espozende:

FAZ saber que da 1.<sup>a</sup> Circunscrição Industrial por intermedio do Governo Civil, baixou a esta Administração um Edital que é do teor seguinte:

**Augusto Fernandes**, Engenheiro Chefe da 1.<sup>a</sup> Circunscrição Industrial:

Faz saber que: Avelino Gonçalves Neiva, requereu licença para instalar um forno de padaria incluindo na 3.<sup>a</sup> classe com os inconvenientes de fumo e perigo de incendio, no Lugar de Azevedo, freguesia de S. Paio de Antas, concelho de Espozende, distrito de Braga, confrontando ao Norte e Nascente com Ana Alves da Cruz, Sul com caminho publico e Poente com José Rodrigues Viana.

Nos termos do Regulamento das Industrias Insalubres, Incomodas, Perigosas ou Toxicas e dentro do prazo de trinta dias contados da data da publicação deste Edital podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição com sede no Porto, rua Sá da Bandeira, 142-2.<sup>o</sup>

Porto e Secretaria da 1.<sup>a</sup> Circunscrição Industrial, 16 de Outubro de 1936.

O Engenheiro Chefe da Circunscrição,

Augusto Fernandes.

Espozende, 22 de Outubro de 1936.

O Administrador do Concelho,

Manuel Arantes Rodrigues.

**Anuncio**

**Arrematação**

3.<sup>a</sup> e ultima praça

No dia 25 do corrente mês Outubro, pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, há-de proceder-se á arrematação em hasta publica, por qualquer preço que seja oferecido, do direito e acção a metade de uma casa torre e quintal, sita na rua 31 de Janeiro, ou rua Velha, desta vila, de Espozende, descrita na Conservatoria do Registo Predial desta comarca, sob o n.º 2942, a fls 89 do L.º B, 8.

Este predio pertence aos herdeiros do falecido Domingos Gonçalves Zão, que foi desta vila, e vai á praça nos autos de execução que lhes moveu o Ministerio Publico.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos, e nomeadamente os herdeiros de João da Costa Ferreira, que foi desta vila.

Espozende, 12 de Outubro de 1936.

O Juiz de Direito 1.º Substituto,  
Manuel Vaz de Souza Bacellar Teles.  
O Chefe da 2.ª Secção,  
Manoel F. da Costa Lima.

**Colégio Franco-Lusitano**

ESPÓSENDE

Fundado no ano de 1923

Este COLEGIO, que tem colhido os melhores resultados nos exames liceais, reabre em 12 de Outubro, muito melhorado e ampliado.

Ensina-se: Instrução primária (Admissão aos Liceus), Instrução Secundária, Música e Instrução Religiosa.

Recebe alunos internos, Semi-internos e externos.

Pedir informações á director,

RENÉ MESTRE VIEIRA.

**Farmacia COSTA**



(Antiga Farmacia Central)

RUA 1.º DE DEZEMBRO — ESPOZENDE

Depois duma grande transformação reabriu ao publico esta antiga e acreditada farmacia onde se encontra grande sortido de productos quimicos e farmaceuticos

Aviamento de receita medico, com todo o escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Curativos e injecções.—Preços modicos.

Preferir esta farmacia é ter a certeza de ser bem servido em preços e qualidades

**OBRA MONUMENTAL**

**GRANDE ENCICLOPÉDIA PORTUGUESA BRAZILEIRA**

Lisboa

Rio de Janeiro

Edição da

**EDITORIAL ENCICLOPEDIA L.da**

**Está publicado o decimo 9.º fasciculo**

150 colaboradores eminentes em todos os ramos de saber e da cultura. Todas as figuras da nossa História—Toda a Terra Portuguesa e o Império Colonial nos seus variados e aspectos—Toda a fauna e flora lusitana *Um compendio de toda a cultura Nacional* que é ao mesmo tempo o **melhor dicionario do idioma portuguez**, incluindo portuguez arcaico e moderno, brasileiro, calão, provincianismos, gíria e neologismos, *vocabulário tecnico de todas as profissões*, etc., etc.

*Um repertorio completo bio-biográfico* de escritores, artistas, médicos, e engenheiros, músicos, cantores, officiaes do exercito e da armada, politicos, funcionários, jornalistas etc., cuja obra em conjunto, até aos dias de hoje constitue *monumental cultura lusitana*

Pedido de assinatura á  
**EMPRESA NACIONAL DE PUBLICIDADE**  
Largo Trindade Coelho, 10-LISBOA

Desejo assinar a grande «Enciclopédia Portuguesa e Brasileira» (1) pelo correio, contra reembolso, mensal, 3 meses, 6 meses, 1 ano  
Nome .....

Morada .....

Assinatura .....

(1) Cortar o que não interessa.

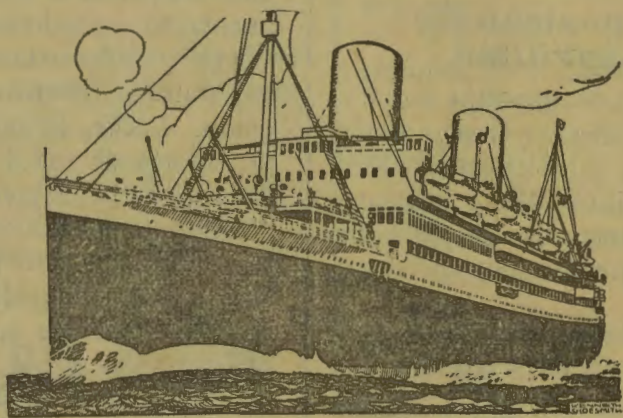
CERCA DE 20.000 VOCÁBULOS NOVOS. 15.000 GRAVURAS E 400 ESTAMPAS A CORES. MAGNIFICA APRESENTAÇÃO GRÁFICA  
POR 10.500 MENSIS todos podem adquirir a obra de maior categoria, até hoje editada em lingua portuguesa

**TUDO NUMA SÓ OBRA**      **UMA SÓ OBRA PARA TUDO**  
A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS  
UM FASCICULO EM CADA MÊS

A' venda na Livraria «ESPOZENSE» — Espozende.

**Mala Real Inglesa**

Royal Mail Lines, Limited



**Paquetes correios a sair de Lisboa**

**Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:**

(1) HIGHLAND BRIGADE em 28 de Outubro para Las Palmas Pernambuco Rio de Janeiro Santos, Montvideu e Buenos Aires

(2) ASTURIAS em 3 de Novembro para Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres

1) Highland Patriot em 11 de Novembro para Las Palmas Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu Buenos Ayres

(1) Aceitam passageiros de 1.ª, Intermediaria e 3.ª classes.

(2) " " " " 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDA-MOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

**TAIT & CO.**

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO  
ou aos seus correspondentes nas provincias.

**HAVANEZA**

—DE—

**Ramiro d'Almeida Cabral**

**Praça do Municipio**

Café, Pastelaria, Vinhos do Porto, Champanhes, miudesas e Papelaria.

Deposito oficial da C.ª PORTUGUEZA DE TABACOS, FOSFOREIRA PORTUGUEZA. E SOCIEDADE NACIONAL DE FOSFOROS

**Artigos Fotográficos Kodak e Agfa**

Perfumaria fina e Valores selados

Tabacos nacionaes e estrangeiros. Lotarias.

LAMPADAS—LUMIAR—PHILIPS e COLONIAL

Sub-Agencia da Shell Company Of. Portugal

Gasolina, Petroleo e Oleos

Nesta casa encontrará V. Ex.ª sempre frescos os autenticos e afamados

**“PASTEIS DA CLARINHA”**

Os melhores descontos aos Senhores revendedores

AGENCIA DA KÖRNING RADIO  
A marca que não necessita de reclame

Vendas por junto e a retalho.